

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1910

NUM. 41

TELEGRAMMAS

Rio, 22

Os jornais commentam os conflitos occorridos na cidade de Carralinho, no Estado da Bahia.

O tenente-coronel Cândido Rondon, recentemente chegado a esta cidade, communicou ao dr. Francisco Sá, ministro da Viação, que assentou 908 kilometros de linhas telegraphicas entre Jurema, Santo Antonio e Mudeira e 573 entre Cayubá e Jurema.

O dr. Francisco Sá autorizou o tenente-coronel Rondon a organizar um projecto de linhas entre Abuman, Aere e Purús.

Regressou hontem de Minas Gomes o senador Ruy Barbosa, que foi recebido festivamente pelos seus amigos.

Correntes insistentes boatos de perturbação da ordem, durante as manifestações, o governo tomou todas as providencias no sentido de soffocar quaisquer arruaças, distribuindo, desde a Estação Central até os principaes pontos por onde devia passar o senador Ruy Barbosa, diversas forças de cavallaria e infantaria devidamente embaldadas.

Será distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Londres o credito de 27 contos de réis, ouro, para o correr ás despesas com a installação da legação brasileira em Suecia e Noruega.

Foi mandado imprimir oficialmente o trabalho, *In memoriam*, do malogrado escriptor brasileiro Machado de Assis.

O deputado Alcindo Guanabara, redactor-chefe d' *A Imprensa*, seguirá para a Europa em março vindouro.

O couraçado *Minas Geraes* chegará no porto de Norfolk no dia 3 de março proximo.

O Almirante Americano ordenou ao cruzador *Salom*, que siga para o alto mar, afim de cruzar fóra da barra até avistar o *Minas Geraes*, combates o-o no porto de Hampton Road.

Toda a imprensa de Norfolk refere-se ao novo couraçado brasileiro com grandes demonstrações de amizade.

LISBOA, 22

O Governo contrahirá um empréstimo de 20 mil contos de réis para execução do projecto de reorganização da Armada.

(Das nossas correspondentes).

Eleições Federaes

Até 2 horas da tarde tivemos mais os seguintes resultados:

DR. TAVARES DE LARA
Publicado 6.302
Sant'Anna de Mattos 301 votos
Azev 72
L. de Anjicos 132
Carnaúbas 294

Resultado conhecido:
Dr. TAVARES DE LARA 7.101 votos
Coronel Fabricio Maranhão 1 voto.

MONTEPIO CIVIL

Discurso pronunciado na sessão de 26 de dezembro de 1909 sobre o montepio dos empregados civis e rotulagem dos productos da industria nacional:

O SR. LINDOLPHO CAMARA—Sr. presidente, não pretendo demorar-me muito tempo na tribuna. Não venho tambem manifestar á Camara a minha surpresa, aliás realçada no meu discurso anterior, pela não approvação da emenda que tive a honra de submeter ao Organismo da Recetta, em 2º discussão.

Essa emenda visava restabelecer o montepio dos empregados civis da União sobre bases garantidas na sua conservação. Tendo obtido parecer favoravel da Commissão de Finanças e tendo sido apoiada e applaudida por muitos

dos meus collegas, eu contava que a Camara rendesse um preito de homenagem á grande classe, que aqui representa, dos funcionarios publicos civis da União, libertando-a d'essa longa e penosa de 12 annos em que ella se estava empenhada em conseguir um preito á custa, unicamente dos seus esforços, para legal e á sua familia depois do desaparecimento de qualquer dos seus membros.

A unica consideração de ordem individual que se allegou aqui por occasião da votação do parecer sobre as emendas ao organograma que me referi, foi bastante para que a Camara inteira, sacrificando o interesse de trinta ou quarenta mil individuos, deixasse de autorizar o governo a restabelecer o montepio dos empregados publicos civis, suspenso ha 12 annos, desde a lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.

O Organograma da Fazenda assigna, no seu art. 6º, uma disposição concebida nos seguintes termos: «Art. 6º. Peca revogado o art. 37, da lei n. 490, de 15 de dezembro de 1897, para o fim de serem admitidos a contribuir para o Montepio dos Funcionarios Publicos todos os empregados federaes que em virtude daquella lei tem sido privados d'essa vantagem, pagas as contribuições atrasadas, bem como os funcionarios que fôr em entrado para o quadro dos empregados publicos a data da presente lei. O Governar submetterá ao Congresso, nos primeiros dias da proxima sessão, um projecto de reforma daquella instituição precedido de circunstanciada exposição discriminando por exercicios e categorias de pensionistas a despeza que se fazem pela verba 5ª do Organograma do Ministerio da Fazenda.»

«A primeira vista parece que a questão estaria resolvida, si esta disposição lograsse approvação.

Venho, entretanto, declarar á Camara que, mesmo que essa disposição seja approvada, o Governo ver-se-á em difficil dees taes que não poderá lançar mão d'ella para attender á justa aspiração da numerosa classe dos funcionarios publicos.

E' evidente, á de todos nós sabido, que absolutamente o montepio não poderá se manter com as joias e contribuições que são actualmente pagas pelos empregados. Este facto está na consciencia do proprio funcionario publico e publico que absolutamente não quer se prevalecer d'essa circumstancia para que a intuição á que peizando sobre os cofres publicos. E' justamente por conhecer que esse estado de coisas não pôde continuar; que si o montepio continuar sobre as bases actuaes abrirá falencia, vindo assim a ficar prejudicadas todas as familias dos contribuintes. E' que a classe vem pedir a reorganização do instituto, mediante as bases que a Camara já conhece. Por isso propunha eu a duplicação ou triplicação das joias, afim de formar o fundo do montepio; outra fonte extraordinaria, como por exemplo, a dedução de 10% das gratificações e vantagens extraordinarias dos funcionarios, limitando-se ainda a idade de 50 annos.

Entretanto, essas considerações por mim expostas não foram accedidas, deante somente da ponderação feita pelo nobre deputado pelo Districto Federal, o sr. Irineu Machado, de que um funcionario da Camara, ha pouco nomeado, não poderia ser contribuinte. E assim 30 ou 40 mil individuos ficaram prejudicados porque o beneficio não podia aproveitar a um só funcionario maior de 50 annos.

Eu não estou me batendo por uma questão que não seja de inteira justiça.

Pego permissão á Camara para ler trechos de um artigo editorial da *Gazeta da Tarde* de 18 do novembro, em que esta questão é esclarecida de modo a não deixar duvidas sobre a sua justiça. Diz o articulista:

«Chega a ser deshumano o que os governos tem feito, nestes 12 annos ultimos, relativamente ao montepio civil, suspendendo por uma disposição permanente em lei annua, a entrada de novos contribuintes para a futura instituição que os patriotas de 1889 destinaram a amparar as familias dos servidores do Estado, que ficavam na penuria, pelo fallecimento de seus chefes.»

Depois de expor as criticas condições em que o governo se viu para fazer cessar a inscrição do montepio, diz o articulista:

«Nessas condições de panico, em-purrou-se um pequeno topico no fim da lei da Recetta de 1897, autorizando o governo a suspender a entrada de novos contribuintes para o montepio, disposição permanente que não podia ser admitida nessa lei e que prometia solemnemente que o Congresso, no anno seguinte, de 1898, regularia o assumpto.»

Partido Republicano Federal

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 1. DE MARÇO

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca

PARA VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA

Doutor Wenceslau Braz Pereira Gomes

Ficou, pois, o montepio fechado para todos os seus contribuintes. Os militares, porém, não se conformando com essa resolução, protestaram, bateram com os copos das espadas e o Ministerio da Fazenda tremou e abriu o montepio para o Exército e a Marinha, continuando só fechado para os civis. E, só estes, por um acto de força e uma infracção manifesta á Constituição, ficaram durante estes 12 annos sujeitos a uma violencia sem nome.

Resultou d'ahi ficaram os funcionarios divididos em duas classes, uma com garantias para suas familias e outra com a miseria deante dos olhos, aguardando a sua entrada triumphal em seus lares, e isto em um país onde a Constituição dizia ser a lei igual para todos.

E assim ficou tudo, antecedendo de alguns annos a proclamação official da doutrina juridica do fisco consumado.

A medida, além de illegal, inconstitucional e tumultuaria, fôr inapta, pois privou a instituição de uma grande renda durante 12 annos decorridos após essa data fatal, em que uma lei do paiz fôr revogada por uma simples disposição, lei annua, facto esse de uma illegalidade flagrante, pois a propria Constituição não permite a revogação de uma lei senão pelo mesmo processo da sua criação, tres discussões na Camara, outras tantas no Senado e a respectiva sancção.

O Congresso não pôde protelar, por mais tempo, a revogação d'essa disposição abusiva, que não tem força de lei e que representa um salto audaz no direito á Constituição Federal.

Já é tempo, hoje annos, em que a palavra dos legisladores se tenha empenhada em um compromisso de honra, solemne, impresso com todas as letras em uma lei que ali está ás vistas de todos, sobre a qual cahem as maldições e as lagrimas da viuvez e da orphandade. Já é tempo de resgatar a palavra dada. Já é tempo de restituir a quem de direito o que a lei lhe garantira e só por uma trapaça lhe foi negado.

Como? Ainda ha quem relute? Vamos ver que ha de ser o marechal Hermes quem ha de fazer justiça aos civis!

O SR. BARBOSA LIMA—De quando é?

O SR. LINDOLPHO CAMARA—De 18 de novembro.

De facto, negada a justiça pela Camara, só resta aos civis apellar-se para a justiça do marechal. Mas eu, não obstante andar um pouco desiludido das coisas, ainda venho tentar que a Camara, fazendo inteira justiça á nobre classe dos funcionarios publicos civis, autorize o Governo a reorganizar essa instituição sobre bases solidas, bases que possam garantir a existencia da mesma instituição, para o amparo das familias dos alludidos funcionarios.

«Ao art. 6º do projecto que organa a despeza da Fazenda, tenho a honra de apresentar esta emenda substitutiva:

«Fica o Governo autorizado a reorganizar o montepio dos empregados publicos civis da União sobre as bases que julgar convenientes, submettendo o seu acto á approvação do Congresso na 1ª sessão legislativa.»

Nas grandes assembleias muito difficilmente se chegará a um accordo sobre a organização de institutos desta natureza.

Não sou apologeta das delegações ao Poder Executivo; mas, si não sou em theoria, sou obrigado a necessitar a doutrina na pratica, pela impossibilidade que ha de se chegar a um accordo a certos res- peitos.

O SR. BARBOSA LIMA—Ahi não ha delegação, mas autorização para organizar o projecto como o *ad referendum* da Camara. Nós nos reservamos a faculdade para tomal-o para ponto de partida em nossas discussões. De modo que é uma questão de methodo.

(CONTINUA.)

Pio X intimo

Um escriptor francez, M. René Lara, teve a honra de ser recebido pelo Santo Padre e, naturalmente, encontrou nesse facto assumpto para um artigo, que se pode ler n'um dos ultimos numeros da «Portugally Review

e em que nos conta particularidades interessantes sobre o viver do Pontifice. Eis o modo como elle emprega o dia:

Erguido do leito ás 5 horas, Pio X, seguindo o seu costume anterior á sua elevação ao pontificado, diz missa todas as manhãs, acollido pelo seu secretario particular, monsenhor Fresconi. Tomada a segunda missa chueza de café com leite e, depois de algum tempo consagrado á leitura e á correspondência, dá um pequeno passeio nos jardins solitarios do Vaticano. Recorres e audienças, leitura de relatorios, interrompida por um frugal repasto á tarde, cortam a monotonia dos longos dias de clausura. E, ainda como outrora, quando o sol pende no horizonte e os sinos das igrejas fazem ouvir o toque das Ave Marias, Pio X, como os apóstolos antes de elle, junta junto a si dois dos seus, por devoção ou dever de seu cargo, se acima a essa hora no Vaticano e dirige-lhes algumas palavras affectuosas.

Eis como M. Lara retraga a physiologia do Papa no aposento onde por elle foi recebido.

Detrás de uma mesa sobrecarregada de papeis, deixo de um crucifixo, pregado na parede e que parecia inclinar para elle o seu piedoso olhar, a Sua Santidade, Pio X, de pé, na imponente majestade da sua branca sotaina pontifical.

As suas feições fortemente accentuadas, avultam com vigoroso relevo, na luz clara. A estatura é poderosa, os hombros largos, o queixo inferior, a bocca singularmente expressiva; mas a decora do olhar, a clareza chrystallina dos olhos cheios de bondade attennam a impressão imponente do conjunto.

Uma coroa densa de cabellos grisalhos rodeia o pequeno barrete de seda branca, que o Soberano pontifice usa collocado no parte trazeira da cabeça. A fórma das suas mãos robustas e polpudas é bella; a sua voz é grave, sonora e nitida. A sua affectuosa simplicidade—já quasi a escrever cordialidade—divulga logo em quem d'elle se acerca toda a timidez e agachamento.

Com um gesto simples de sua mão, convidando-a, a minha mulher e a mim a tomar assento frente d'elle. E, proprio se senta n'uma larga cadeira de braços junto á sua secretária e, emquanto fala, com uma das mãos alternativamente levanta ou colloca no seu logar uma caneta de ouro disposta sobre o tinteiro e com a outra mão brinca com a cadeia de ouro, que lhe pendendo do pescoço e supporta uma cruz peitoral de esmeralda—dada do Imperador Guilherme II e Leão XIII, por occasião do Jubileu—cuos reflexos verdes scintilham quando nellas incidem os raios do sol.

M. Lara ameniza o seu artigo com algumas anedoctas. Referindo-se á sua partida de Veneza para o Conclave que o elegu Papa, Pio X disse com um sorriso:

«Estava tão longe de suppor que não voltasse a Veneza que tomei um bilhete de ida e volta.

Esses bilhetes volta foi durante muitos annos objecto de cubia da parte de o-pulentos colleccionadores, que por elle offereciam quantias avultadas; mas o Pontifice recusou invariavelmente todas as propostas. O anno passando, o Rei da Grecia, por occasião de uma visita que fez ao Papa, manifestou um desejo tão vivo de possuir esse pedaço de cartão, de ora em diante historico através dos seculos,—que o Papa lhe offereceu.

Ha, porém, outra reliquia de que Pio X por nada d'este mundo consentiria em separar-se. Essa reliquia é o seu relógio, um pequeno relógio de nickel sem nenhum valor intrinseco.

«Este relógio marcou os instantes da agonia de minha mãe, dissolveu no seu visitante bem como a hora da minha separação definitiva do mundo exterior, do espaço e da liberdade. Marcou todos os momentos alegres, tristes e solennes da minha vida. Nenhum joio por mais precioso que fosse igual valor para mim.

«Usa o preso de um corção de seda branca e metido na burca cintura que lhe cinge o tronco; e não o usa senão violar a etiqueta que até agora obriga o Papa, quando quer saber as horas que eram, a pedir essa informação a um dos prelados camaristas.

Ha treze annos

22 DE FEVEREIRO

Não circulou A REPUBLICA n'esta data por ser segunda-feira.

23 DE FEVEREIRO

Vem publicando A REPUBLICA o obituario mensal do Thesouro, relativo a janeiro de 1897 e foi verificado existir nos cofres da mesma repartição um activo de rs. 307 087 828, abando a despeza total do mesmo mez a 61,592 037.

Regressou do Ceará-mirim o nome-

eminente chefe dr. Pedro Velho que fôr assistir o casamento do major Theodorio Paiva com a senhorita Ollidina Ribeiro, effectuado n'aquella cidade no dia 20.

Transcreve uma mensagem recebida pelo deputado Augusto Severo, na Capital Federal, da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade.

Do serviço especial consta que o governo tomou, nos sortões de Minas, armas e munições que seguim para o Conselho, havendo mortes, ferimentos e reliquia: outro despacho diz ser certa a victoria de Moreira Cesar e ainda um outro, de Buenos Ayres, noticia ter sido preso ali o dr. João Mar- quez de Carvalho, 1º secretario da legação brasileira n'aquella cidade, accusado de ter gasto 200 contos sem autorisação.

No Almanack d'A REPUBLICA vem este pensamento de Victor Hugo: A Republica é a somma do trabalho das gerações; é o producto accumulado dos esforços anteriores.

De mesma secção: «Trecho da prova escripta de um examinando de portuguez, n'um concurso de fazenda: Oho- substativo appellativo, masculino plural: no feminino diz-se—Vista.

BACHARRIK
Moyses Soares
Odilon Filho
ADVOCADOS

Atravez das Revistas

SCIENCIAS

A INTELLIGENCIA DOS MACACOS.—O dr. Watson escreveu um interessante estudo, na *Science au XX si- ecle*, a respeito da intelligencia dos macacos.

«A intelligencia dos seres simiescos é a realidade, menos conhecida de a de qualquer outro animal.

«certo que ha muitos exemplos de suas faculdades intellectuaes, porem ha, talvez, uma tendencia exagerada em applicar lhes os seus talentos e a mentalidade do homem.

Watson acredita que os macacos são dotados de raciocinio. Romanes pensa que elles tem um espirito infatigavel de investigação e, segundo este naturalista, seria esta a explicação do parentesco entre as anthropoides e a raça humana.

Por outro lado, Thronkide, cuja competencia em psychologia zoologica faz auctoridade, pretende que a imitação desempenha um papel restricto na vida dos primatas.

E' tambem essa a opinião de Watson, o celebre professor da Universidade de Chicago, muito conhecido pelos seus estudos sobre as faculdades psychicas dos animaes superiores. Elle cita este exemplo: tendo á sua disposição varios macacos de especies diferentes, offerecia-lhes passas e bananas, de que são muito gulosos. Para comerem, deviam servir-se de um garfo ou de um palito, imitando o domo, que usava desses objectos.

Jamais os macacos conseguiram apprehender a relação existente entre esses instrumentos e os fructos desejados.

Dois desses macacos foram encerrados numa caixa: um apprehendeu a servir-se do ferrolho para abrir a caixa; o outro, embora vendo constantemente o gesto do compa- ulheiro, jamais conseguiu fazer a mesma coisa.

Watson conclue que os macacos têm apenas uma faculdade rudimentar de accção.

Em todo caso, não convem generalizar a tal respeito, porque a intelligencia dos macacos é um estudo ainda por fazer.

M. D.

UMA ESCOLA DE JORNALISMO

Desde 1889 que existe em Pariz a Escola de Jornalismo, onde são tratadas, conforme um programma methodico e completo, todas as materias cujo ensino é util aos jornalistas profissionais.

Desde a sua fundação a Escola teve logo grande successo, um anno depois era augmentado o numero de professores e desceyolvido o seu programma e de anno para anno cresce o numero de discipulos.

Depois das ferias habituaes, a Escola de Jornalismo vem de abrir os seus cursos que são em numero de cinco.

rias, historia diplomatica, imprensa no segundo imperio, o jornalismo no estrangeiro, arte de falar em publico, etc.

A escola, além disso, promove ainda conferencias para os estudantes, sendo que os de 1909-1910 estão a cargo dos Srs. Camille Pelletan, A. L. Chevaillon, Paulo Bluyseau, Raymond Recoüy, Meunier, etc.

Na licção da abertura do curso que dirige, o Sr. Guernut, depois de ter demonstrado eloquentemente a attitud e necessidade do ensino jornalístico, concluiu com as seguintes palavras, que provocaram ruidosos applausos: «Nós seremos largamente pagos pelo nosso esforço se conseguirmos, por meio das nossas lições, chegar a exprimir melhor, pela palavra e pelo jornal, nossas concepções particulaes de justiça e de verdade.»

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:
D. Guilhermina de Andrade Mello, professora do Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:
O nosso operoso auxiliar, Montano Emerenciano, reporter d'esta folha.

—Agilino Barros, filho do finado capitão José Barros.

—D. Maria da Fonseca e Silva, esposa do capitão Antonio José Leite.

—O joven Mario Mendes, auxiliar do Grupo Escolar «Augusto Severo».

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre professor Benigno de Vasconcellos, ex-director do grupo escolar «Augusto Severo», d'esta cidade e actualmente no Rio de Janeiro.

Sabemos que os alumnos e alumnas da nossa Escola Normal, onde o digno anniversario occupava a cadeira de Pedagogia, enviarão-lhe uma mensagem de felicitações.

VARIAS

O tempo.
Hontem os thermometros registraram um maximo de 30,2, um minimo de 24,4, resultando em medio de 27,15. Vento ESE.

Hoje ás 7 horas da manhã 23,6, subindo ás 8, 40 a 25,5. Vento S e SE.

Deverá realizar-se no proximo sabbado o concerto promovido pelo maestro Amaro Barretto.

Esteve nesta cidade o revd. Moyses Ferrerri, actualmente encarregado da frequencia do Ceará-mirim.

No proximo sabbado, 26 do corrente, será suffragada na igreja matriz, ás 9 horas da manhã, a alma do nosso querido amigo, capitão Fernando Cerqueira Barbalho.

Visitou-nos o nosso prezado amigo coronel João Fonseca, assistente no Ceará-mirim.

A Companhia de Loterias Nacionais recolheu no Thesouro, a titulo de beneficio de loterias em 1909, a quantia de 2.217.994.984, sendo 1.599.999.984 em prestações quinzenaes de 66.666.666 e 617.995 de imposto de 5 por cento, sobre premios superiores a 200.000.

O ministro da viação recebeu uma carta do professor Coke, de Chyevonne, Estados Unidos do Norte, propondo-se a fazer estudos sobre os meios de sustar os effectos das secas no Brazil, introduzindo o systema de cultura da lavoura seca (*Dry-farming*).

Amanhã, no meio dia, terá lugar, no Athenou Rio-Grandense, a segunda reunião do Centro Academico, afim de proceder á eleição da respectiva directoria.

«O pensamento dos dignos estudantes envolveram todos os leites do Athenou da Escola Normal para a classe de sciencias honorarias.

Na Escola de Apprendiz Artífices estão matriculados, até hoje, 100 alumnos, sendo:

Marcenaria	32
Sapataria	15
Alfaiataria	32
Batalhearia	21
Total	100

Estes matriculas feitas no mesmo estabelecimento terão 30% de abate sobre os preços do mercado.

O astronomo André, do Observatorio de Lyon, na França, tendo estado a supposto encontro da terra com a cometa de Halley, mantendo para 17 de maio, observa que essa cometa nelle 100.000 kilometros de distancia, e embora a cometa passasse a 2.000 kilometros de distancia, frangissima seria a sua influencia no planeta da terra.

Quarta-feira Federal.
Serviço para a semana. Realiza o serviço de dia, o sr. Tenente José de Moraes Brito.

«A ver de dia a companhia de segurança, 2º regimento João Cavalcante, em 1º de quartel, o cabo João de Deus.

«Foi a comissão de inspecção, o sr. João Estrela.

«Espete, o coronel José Santos, conforme 5º.

NUTILADO

LEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

Escolas de Artífices

Damos abaixo o regulamento das Escolas de Aprendizagem Artífices expedido pelo governo:

O Ministro da Agricultura, Indústria e Commercio resolve que sejam observadas nas Escolas de Aprendizagem Artífices, a que se refere o decreto n. 7.768, de 23 de dezembro de 1909, as seguintes instruções:

[Conclusão]

DOS PROFESSORES E MESTRES DAS OFFICINAS

Art. 27º—Aos professores dos cursos nocturnos, a que se refere o art. 9º do decreto n. 7.768, de 23 de dezembro de 1909, e aos mestres de officinas cumpre:

§ 1º—Comparecer á hora marcada para o começo das aulas e não se retirar antes de preenchido o tempo que deve durar cada lição.

§ 2º—Manter a disciplina na classe e observar os preceitos de moral.

§ 3º—Tratar com igualdade todos os alumnos, louvando ou admoestando os que o merecerem.

§ 4º—Prestar ao director todas as informações necessarias á boa ordem do serviço que for da sua attribuição.

§ 5º—Propor ao director o que for conveniente á boa marcha da ensino e á disciplina dos alumnos.

§ 6º—Auxiliar o director na organização do programma das aulas.

§ 7º—Apresentar ao director, no fim de cada anno, uma relação nominal dos alumnos, com apreciação do comportamento, applicação e aproveitamento de cada um.

§ 8º—Os mestres de officinas deverão ensinar a arte ou officio a seu cargo em todos os seus detalhes, de modo que os alumnos fiquem habilitados a executar os não só na officina como fora d'ella.

Art. 28º—Os mestres serão responsáveis pelos valores e utencios existentes nas officinas.

Art. 29º—Nenhum trabalho será executado nas officinas, sem permissão do director e sem que seja devidamente escripturado.

Art. 30º—A aquisição do material para o serviço das officinas será feita á vista de pedidos impressos extrahidos do livro de talão, onde ficarão registradas por extenso as qualidades e quantidades dos objectos.

§ 1º—Estes pedidos, assignados pelos mestres da officina, serão apresentados ao director, para autorizar a compra.

§ 2º—Comprados os objectos, o mestre da officina, depois de conferil-os, passará recibo no verso da conta ou do pedido e assignará o talão de onde tiver sido extrahido o mesmo recibo.

§ 3º—As contas ou pedidos dos objectos, recebidos nas officinas serão lançadas por extenso no livro de conta corrente.

§ 4º—No fim do mez o mestre da officina apresentará um balancete da materia prima que tiver sobrado.

DO ESCRITURARIO

Art. 31º—O escripturario deverá comparecer á escola todos os dias uteis ás 10 horas da manhã e não poderá se retirar antes das 3 horas da tarde, salvo si for em objecto de serviço e por ordem do director.

Art. 32º—Ao escripturario compete:

§ 1º—Ter em ordem e sempre em dia a escripturação de todos os livros.

§ 2º—Escrever e registrar toda a correspondencia.

§ 3º—Ter sempre o archivo em boa ordem e asseio.

§ 4º—Tomar apontamentos de todas as occurencias que tiverem de ser mencionadas no relatório do director, e apresental-as a este quando lhe forem pedidos, ajustando todos os esclarecimentos necessarios.

§ 5º—Escrepturar, segundo as instruções e modelos dados pelo director, todos os livros, mappa, folhas de pagamento e mais papéis relativos á contabilidade e á escripturação.

§ 6º—Colligir e archivar em boa ordem todas as leis, decretos, regulamentos, instruções e portarias relativas á escola.

§ 7º—Archivar e formar indice de toda correspondencia recebida.

§ 8º—Encadernar por ordem chronologica e archivar as minutas originas do expediente.

DO PORTEIRO CONTINHO

Art. 33º—Além da obrigação de abrir e fechar o estabelecimento ás horas convenientes, competirá ao porteiro continuo dar atençaõ a todas as ordens que receber do director da escola.

DA RENDA

Art. 34º—Constituirá renda da escola o producto dos artefactos que saírem de suas officinas.

§ 1º—Esta renda será arrecadada pelo director da escola, que com ella realizará a compra de materias necessarias para os trabalhos das officinas.

§ 2º—Semestralmente o director dará balanço na receita e despesa das officinas e recolherá o saldo á Caixa Economica ou Collectoria Federal, para o destino consignado no artigo seguinte.

Art. 35º—A renda liquida de cada officina será repartida em 15 quotas iguaes, das quaes uma pertencerá ao director, quatro ao respectivo mestre e 10 serão distribuidas por todos os alumnos da officina, em premios, conforme o adiantamento de cada um e respectiva aptidão.

Art. 36º—Aos artefactos das officinas, depois de acabados, os mestres darão um preço de conformidade com a tabella organizada pelo director.

Art. 37º—Nenhum artefacto sahirá das officinas sem uma nota de que conste o respectivo preço e o nome do alumno que o tiver feito. Esta nota será assignada pelo mestre e pelo alumno e archivada, para a devida conferencia.

DA ESCRITURAÇÃO

Art. 38º—Haverá em cada escola os seguintes livros:

I—Da matricula dos alumnos.

II—Da receita e despesa, em que se mencionarão a quantia consignada em lei do orçamento para as despesas da escola e a renda das officinas.

III—Da despesa.

IV—Do pessoal, do qual constará o vencimento que durante um mez perceberem todos os funcionarios da escola.

V—Dos termos, que mencionarão o dia de posse dos empregados, o registro de seus titulos de nomeação e as licenças obtidas.

VI—De attestado de frequencia dos empregados, do qual constarão o nome e emprego de cada um, e as faltas mensaes, com causa justificada ou não.

VII—De entrada e sahida, em que serão mencionados os trabalhos de que for encarregada cada officina, o dia em que entrarem para ella e aquelle em que forem entregues ao director, especificando-se n'esse livro a quantidade e qualidade dos trabalhos.

VIII—Um livro de inventario, em que serão mencionados especificadamente todos os materias pertencentes á officina, taes como: mobilias, machinas, apparatus, materia prima, etc.

DOS EXAMES, DAS EXPOSIÇÕES E DOS PREMIOS

Art. 39º—No fim de cada anno lectivo proceder-se-á aos exames dos alumnos que tiverem frequentado os cursos primario e de desenho, sendo para tal fim organizada uma mesa julgadora, composta do director da escola, do professor da respectiva materia, e de outro profissional extranho á escola convidado pelo director.

Art. 40º—De accordo com o julgamento proferido pela mesa examinadora, serão distribuidos aos alumnos premios constantes de livros e medalhas de bronze ou de prata, conforme o grau de aproveitamento apresentado pelo alumno.

Art. 41º—Haverá annuamente uma exposição dos artefactos das officinas da escola para o julgamento de mérito de adiantamento dos alumnos e distribuição dos premios a que se refere o art. 34 das instruções.

Art. 42º—A comissão julgadora, para a distribuição dos premios do artigo anterior, será formada pelo director da escola e mestre da respectiva officina e o inspector agricola do districto.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1910.

Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda.

EXCELLENTE TONICO — Com razão a Emulsão de Scott está so-bejamente recomendada pelas mais altas eminencias medicas.

O distincto medico de Cachoeira, Francisco Romano de Souza, declara o seguinte:

"Attesto que tenho em minha clinica empregado, com feliz exito, nas affecções pulmonares a Emulsão de Scott, nas convalescencias de todas as molestias é excellente tonico".

ED TAES

Alfandega de Natal

De ordem do sr. inspector desta Alfandega, convido os donos ou consignatarios dos volumes abaixo mencionados a despachal-os, dentro do prazo de trinta dias, por terem completado o tempo de armazenagem de accordo com o n. 1 do art. 201 da Nova Consolidação das leis das Alfandegas e n. 3 do art. 254 da mesma Consolidação:

Uma barrica, sijn e sijn;

Uma caixa, marca V B, n. 58, vinda de Liverpool no vapor inglez "Traveller", entrado no porto d'esta capital a 4 de novembro do anno findo;

Duas sacas, marca B & B, sijn, vindas de Buenos Ayres no vapor nacional "Marajó";

entrado no porto a 5 de agosto do anno passado;

Dois caixas, marca H J G, n. 4 e 5, vindas de Liverpool no vapor inglez "Warrior", entrado no porto a 6 de novembro ultimo;

Quatro caixas, marca V & F, n. 1 a 4, vindas de New York no vapor nacional "Goyaz", entrado no porto d'esta capital a 17 de novembro do anno findo.

Alfandega de Natal, 18 de fevereiro de 1910.

O 2º escripturario,
José A. de Viveiros.

SOLICITADAS

Mocidade Catholica

Luiz Correia Soares de Araujo, presidente da extincta sociedade "Mocidade Catholica," tendo recebido um officio dos srs. socios: Drs. Carlindo Gurgel, Nizario Gurgel, José Bonifacio, Francisco Rocha e Silva e Affonso Saraiva Junior, Aurelio Flavio M. França, Virgilio Carneiro, Manoel Seabra, Acrisio J. Raposo da Camara e Joaquim Baptista de Siqueira, autorizando entregar ao "Círculo Pio X" os objectos pertencentes á "Mocidade Catholica," convida aos interessados para apresentarem qualquer reclamação, compromettendo-se a fornecer as devidas informações.

As reclamações deverão ser por escripto e apresentadas até o dia 28 do corrente.

Natal, 22 de fevereiro de 1910.

Anniversario natalicio

Na sua rica vivenda, passo hoje em festas, por motivo do seu anniversario, a querida e sympathica senhorita Yáya Ferreira, predilecta filha do sr. coronel Felippe Ferreira da Silva, honrado proprietario do grande engenho Mangabellas. Por tão justo acontecimento, lhe envio os meus sinceros parabens, desejando-lhe venturas mil.

S. José, 24 de fevereiro de 1910.

Sua amiga e admiradora,
Astrogilda Fernandes Duarte Filgueira.

AGRADECIMENTO

Penhoso agradeço a n.º. só a illustrada imprensa d'esta capital como também aos meus amigos e pessoas de minha amizade d'esta cidade e do interior do Estado, as sinceras condolencias que me exprimiram pelo passamento do meu indolente e saudoso filho Luiz Evangelista P. da Camara Filho.

Natal, 23 de fevereiro de 1910.

Luiz Evangelista Pinheiro da Camara.

AVISO

O abaixo assignado gratifica bem a pessoa que tiver achado um maço de pequenas chaves presas a uma argola e com corrente de alumínio, podendo para isso, dirigir-se á rua 13 de Maio [antiga dos Tocos] ou á Secretaria do Governo.

18 de fevereiro 1910.

José Alcino.

ANNUNCIOS

Balsamo Oriental

Já não ha quem possa contestar a grande efficacia d'este precioso medicamento. Sua acção é rápida, seu effeito seguro, sua cura garantida.

O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do reumatismo.

VENDE-SE EM TOCO O BRAZIL

Pharmacia Rocha—deposito no Ceará

Em Natal e' depositaria a Pharmacia Maranhão

No Brazil, em todas as boas pharmacias

Bellezina

Éis o grande medicamento, no genero, o melhor que se conhece para fazer com o encanto destruir qualquer doença do rosto taes como panna, epinhas, cravos, sarnas, etc., etc.

Bellezina constitue a alegria de toda uma pelle fina e macia.

Usez que não vos arrependereis!

PHARMACIA ROCHA, deposito no Ceará

Em Natal é depositaria a Pharmacia Maranhão

No Brazil, em todas as boas pharmacias

Clubs do Grande Oriente

Presentes os socios Miralva Mello, Thome Leite, José Augusto e José Alves Ferreira, providos de os estatutos do club, dando o seguinte resultado: Club de esportes, 1º artigo, foi premiado o n. 22 pertencente ao socio Virgilio Silva. Club de chapeus, 17º artigo, premiado o n. 31, pertencente ao coronel Pedro Correia. (Cuará uniu).

Viva Reis Mello & C.

Basta de provas!!!

Eis o que diz o illustre cavalleiro, sr. Francisco Borges d'Andrade, como cliente em Mossoró, no exmo. sr. Visconde de Souza Soares:

Polotas

Tenho a elevada satisfacção em commulgar-vos que, achando-se bastante a este meu filho, de esqueluche, a ponto de passar noites inteiras sem poder conciliar o sono, não obstante ter usado diversos medicamentos sem experimentar melhora alguma; e resolvi applicar o vosso maravilhoso preparado PECTORAL DE CAMBARA, e com o numero de tres vidros achou-se completamente restabelecido. Como gratidão offereço-vos espontaneamente a presente, que fareis uso como melhor vos convier.

Mossoró, 30 de Janeiro de 1910.

FRANCISCO BORGES D'ANDRADE. (segue-se o reconhecimento.)

Depositarie—Antonio de Paula Barbosa

Á venda em todas as boas pharmacias d'este Estado

JOSE LAGROTTA

Doira e prateia, qualquer objecto de metal.—Travessa Thysses Caldas, junto a Navalha Italiana.

Riscado Carlos

É um tecido que presta-se muito bem para camisas e ceroulas para homens.

Chitas, cretons, gurgurinas e grande sortimento de brins e outros outros tecidos que são muito pensaveis aos consumidores, em contramão no grande bazar Loja ROM JESUS.

Carlos & Irma o.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRUJIAO-DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestheico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brigue-Works Corças a ouro e pivots.

Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4

Presente

Antonio de Paula Barboza, tendo um grande stock de papel de amizade, que recebeu ultimamente da Europa, e querendo satisfazer melhor seus amigos e frequentes, promete dar uma caixa de papel especial com envelopes, caneta, penna e mata-borrão, á quem lhe comprar a importancia de 10\$ de mercadorias [uma caixa por cada 10\$] assim como aos seus devedores que lhe pagarem a mesma importancia.

Aproveitem!!!

Collegio Abilio

Antonio de Paula Barboza, tendo um grande stock de papel de amizade, que recebeu ultimamente da Europa, e querendo satisfazer melhor seus amigos e frequentes, promete dar uma caixa de papel especial com envelopes, caneta, penna e mata-borrão, á quem lhe comprar a importancia de 10\$ de mercadorias [uma caixa por cada 10\$] assim como aos seus devedores que lhe pagarem a mesma importancia.

Aproveitem!!!

Loja Avenida

RUA VIGARIO BARTHOLOMEU, N. 1

CIDADE ALTA

Recentemente aberta, convida o publico para supprir-se de bellissimas fantasias e todo o qualquer artigo de FAZENDAS DE LEI escolhidas a capricho e importadas dos melhores mercados nacionaes e estrangeiros

PREZOS RASOAVES

Compras a vista e a dinheiro

Nazareno & C.

Ver para crer

A RACY tem o que há de melhor e mais barato em fazendas, camisas para homens, calcões para todos os tamanhos, fitas largas e de diversos cores, o que há de mais moderno em perfumarias.

RUA DR. BARATA N. 2

[ANTIGA CONDÃO]

Deposito de madeiras de l.

Pedro Barboza, tem para negocio tabuas e pranchas de amarello vinhatico, cedro, lou-

PHARMACIA TORRES

DO PHARMACEUTICO

Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇÃO, 18

Drogas chimicamente puras, productos chimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu	consulta das	8 ás	9 horas	manhã
Dr. Affonso Barata	"	11 "	12 "	"
Dr. Paula Antunes	"	12 "	1 hora	tarde
Dr. Mario Lyra	"	1 ás	2 horas	"
Dr. Januario Circo	"	3 "	4 "	"
Dr. Calistrato Carrillo	"	4 "	5 "	"

ro e herdozinho. Vende por preços razoaveis.

7-TRAVESSA VENEZUELLA

Encarrega-se de qualquer encomenda de madeiras de construcções.

Para melhor informacão, á quem interessar, entenda-se com Vaconcellos & C.

CLINICA DENTARIA

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio ao Rio, onde fez acquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese Dentaria, continua a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, n.º 24.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

Maranhão

Commandante, A. S. dos Santos

Esperado dos portos do norte no dia 24 ou 25 do corrente segue para Cabedello, Recife, Macaé, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

Alagoas

Commandante, L. C. Carvalho

Esperado dos portos do sul no dia 26 ou 27 do corrente, segue para Cará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Obidos, Itacotiara e Manaus, depois da indispensavel demora.

Chama-se a attençaõ dos srs. carregadores e consignatarios de mercadorias para a clausula 6ª dos conhecimentos que diz o seguinte:

"A carga e descarga das mercadorias serão feitas sempre por quem convier a esta Empresa pelos seus agents POR CONTA E RISCO DA FAZENDA, não podendo assim os mesmos sephores recusarem-se ao pagamento d'essas despesas

Chama-se tambem a attençaõ para a clausula 2ª".

As passagens de ida e volta têm 10 p. de abatimento.

Para carga, passagens, em commendas, valores e mais informacões, a tratar com o agente

ODILON DE A. GARCIA.

Rua Dr. Barata n. 22

ULTIMA NOVIDADE

Postaes religiozas, letros, estampas, postales e emblemas, para todos os preços.

Encontram-se na RACY (antiga Condão) de

Naxier de Miranda

RUA DR. BARATA N. 2

GUARABIRA

O abaixo assignado, desalando retirar-se da cidade de GUARABIRA, porque pretende fixar residencia em outro lugar do Estado, vende os arrenda o que abaixo declara:

O HOTEL ESCOREL

Estabelecimento muito a-

freguezado, proximo á Estacão da Estrada de Ferro, com todos os requisitos de hygiene, muitas acomodações para passageiros, banheiro, cacinha, quintal espaçoso, cocheira, etc.

E A PROPRIEDADE

Pedras Molles

sita á 2 1/2 kilometros apenas da cidade, cercada de arvore sarpado, com divisao para creação, terrenos para agricultura, fructeiras, dois açudes de agua potavel e um chalet, construido no ponto mais salubre do lugar, com muitas acomodações para familia, casa para fabrico de farinha, etc.

Quem pretender dirija-se ao mesmo, no Hotel Escorel, em Guarabira

ATTENÇÃO

Tendo o Grande Oriente recebido um grande e variadissimo sortimento de calças e para homens, resolveram abrir inscricao para o 5º club de calçados

Viva Reis Mello & C.

Esta Senhora Foi

CURADA RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmonar



COM A Emulsão de Scott.

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de morrer necessitou ser operada de appendice e desde então começou a piorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tísica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da ciencia, dos graxos e Deus, por ter conhecido a Dr. Risco Patrón, d'esta cidade, quem recebeu a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSE WALKER, Ensiño do Exército de Salvacão, La Plata, Argentina.

Peca a EMULSÃO DE SCOTT legitima que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

A SAUDE DA MULHER---Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL---Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica---CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina de Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 23 de fevereiro de 1909.--Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.--Dr. Afranio de Araujo Jorge.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO

20 ANNOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

Araujo, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES

Francisco Lopes--Laval e 1634

LI NA

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, fricções, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), d'arthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aftas e molestias da bocca, herpes, manchas, sardas, erisipela, pemphig, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para tuitette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucas dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinas e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado ARAME FARPADO

N'esta repartição estão á disposiçáo dos srs. criadores e agricultores, pelo reduzido preço de 11\$430, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 390 metros de comprimento. O arame recommenda-se pela sua boa qualidade de resistencia, não excedendo de cinco polegadas o espaço de uma a outra farpa. A cada roda acompanham 2 kilos de grampo.

Na mesma repartição tem para vender aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos:

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like 'Camos galvanizados de 1 p.', 'Ditos de 2 p.', 'Rejoes de 1 p.', 'Ditos de 2 p.', 'Tubo "2" X 1/2"', 'Enchudadas americ. de 3 lbs.', 'Fiação [Jacaré]', and 'Pierretas'.

O director, Theodosio Paiva.

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente appetitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que n'ella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCEARIAS, CAFÉ'S, HOTEIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollandia & Souto

RUA DOMINGOS JOSÉ MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela tre Inspectoria de Hygiene d'este Estado

PRODUÇÃO DIARIA

40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO

"Gold Medal"

DE WASHBURN-CROSBY C.

OR MAIS IMPORTANTES MOAGRIOS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em egual quantidade d'agua ponha-se desta farinha uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra marca.

Para preparar-se a massa deve deixar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atéllica bem savado.



É A MELHOR FARINHA DA AMERICA Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Escreva para exportação: 116 BROAD ST. New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

Clubs Norte-Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus fiéis o ensejo de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o systema de vendas por prestações semanaes, com direito a amortizações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL alem de outras, teem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscillação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalteravel do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde já aberta a inscripção para o club-B de relógios de ouro de 18 quilates, machinismo suizo, de primeira qualidade, em 75 prestações de \$5000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo immediatamente o relógio.

Tambem se entrega o relógio no acto de fazer a inscripção, mediante accordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscripções para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo systema de prestações semanaes, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE

M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSÉ DA CAMARA LISBOA--Rua do Commercio, 111--NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Oleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diúta

PROVAVOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Chenopodium - Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja. Florestina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical. Variolino - Preservativo contra as bezigas. Homobromium - (Toni-reconstituinte homeopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc. Chenopodium Antelminticum Para expellir os vermes dasereanas, sem causar acção intestinal. Cura febre - Substitui o sulfato de quinineo em qualquer febre.



MARCA REGISTRADA ALLIUM SATIVUM CURA

Influenzas, constipações e infeções gripaes em 1 a 3 dias

Falcatina - medicamento usado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os côrtes e estanca as hemorrhagias. Polustrina - Contra impudismo, prião do ventre, molestia do fígado e insomnia. Venusanium - Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações siphilíticas. Essencia Odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. -- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

FOR Penseo de Terrail TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

Os dois amigos

O doutor era um mulato, natural de Guadelupe, que depois de ter exercido por muito tempo a sua profissão no Alami e ne Paraguay, fora procurar fortuna em Paris, dando-se á especialidade das duenas penitentes dos tropicos, e que conseguira realizar o seu intento.

Como está, doutor? disse Rocambole; peço-lhe desculpa de o incomodar a esta hora...

— Não me incomode, sr. Marquez... respondeu o mulato, com o mais profundo respeito. Ia a entrar para casa quando encontrei o seu criado.

— Diga-me uma coisa, doutor... procebeu o Rocambole; certo que tem em posse...

diu infallivel para destruir as pinturas usadas pelos selvagens no rosto?

— Conforme, sr. Marquez... — Expliqui-me mal. Deveria perguntar-lhe se julga poderem se apagar as taes pinturas.

— Nem sempre... As que são feitas com tintas das arvores da Australia desaparecem com o auxilio de certos reagentes.

— Ah! julga-o assim? — Já tratei e curei um marinheiro inglez, que fora aprisionado pelos selvagens da Oceania.

— Pois é exactamente um caso identico que vou apresentar-lhe. Encontrei um marinheiro que serviu conmigo na India, e que embarcando depois a bordo d'um negreiro teve a mesma sorte do tal a quem o doutor curou.

E Rocambole conduziu o medico ao quarto de cama.

Antes de nos adiantarmos mais, e de assistirmos á consulta do medico creio necessarios retrogradar cerca de tres meses, e de mettermos em scena os novos personagens d'esta narração.

Na tarde d'uma quarta-feira de fevereiro, eram numerosissimas as carruagens que percorriam os Campos Elyseos. O sol de primavera, o ar estava agradável, o céu não tinha nuvens, e as pobres arvores dentadas e encravadas no asphalto das ruas, já tinham rebentões. Parecia uma tarde com fins de maio. Assim, pelas duas horas, via se girando na rua uma grande alavio de landau, de victo-

rias, de caleses a quatro e conduzidos á Daumont, e de lindos dog-carts, guiados por um elegante e moço sportman. Pelo centro andavam bem montados cavalleiros, que cumprimentavam na passagem as damas raias da moda. Nas alas lateraes era numerosa a multidão de pedes, burguezes que só podiam aspirar ao passeo domingeiro, artistas amigos de passear, elegantes empobrecidos. Legistas que tinham perdido confiança no estabelecimento a caixa de confiança, dirigindo-se todos passadamente para o Arco do Triunpho, admirando e criticando ao mesmo tempo o bom gosto de carruagem, a fineza de tal ou tal cavallo, e a dextreza ou impericia de tal ou tal cavalleiro. A ausencia de fortuna consolava-se sempre descebrindo um ligeiro defeito da fortuna alheia.

Contudo, no meio de todas aquellas carruagens, appareceu uma que prometteva prolongada e divertida admiração e respeito. Os cavalleiros cumprimentavam-na, e as damas que iam recostadas nos coxins dos seus trens, inclinavam-se.

Era um grande calesche azul celeste, com guarnições brancas, e tirado por duas parilhas de lindissimos cavallos brancos. Na trazeira iam dois lacaios vestidos de preto; dentro do calesche duas senhoras cobertas de luto. Não era o luto pesado dos primeiros dias de afflicção, mas o luto já um tanto andado, que não exclue o passeio nem o concerto, e que só priva do baile.

Uma das duas senhoras, teria, pouco mais ou menos, cincuenta annos; era muito pelitica, e mostrava na physionomia

todos os indicios de uma doença de longa duração. A outra era uma menina de dezanne ou vinte annos.

Em Paris, terra em que, por mais que digam, se encontra a belleza profusadamente pelas ruas, e que é o unico ponto do mundo em que as mulheres formosas são nos milhares, mal se poderia imaginar uma belleza mais correcta e pura, uma perfeição mais realmente completa. Aquella menina era Branca de Chamery.

Era loira como a Fornarina; nos olhos, azues escuros, notava-se-lhe o olhar profundo e meigo das mulheres do Oriente; o rosto, do mais puro typo grego, era alvo e rosado como o de uma inglesa.

Branca de Chamery tinha a estatura mediana, elegante e flexivel, que parece proprio exclusivo das filhas da India. No formoso rosto parecia pairar-lhe uma especie de melancolia grave, mas não triste. Branca de Chamery devia ser uma mulher das que encaram a vida pelo seu lado mais sério. Dir-se-hia ante o reflexo de devaneio que dominava as feições, dever ter uma alma em harmonia com aquella belleza severa e magestosa, que não tinha nada de mundano nem futil.

No momento em que o calesche das ruas de Chamery chegava á rua da Rainha, e tomava pela direita da ponte, vinha de lado opposto um bonito landau, que passou muito proximo d'ella.

No landau vinha uma senhora, de cabellos loiros, olhando sobre os hombros dos estribos a vasta roda de um

vestido "moire antique" azul, sobre o qual cahia, com uma arte que já não possuem senão as rainhas de theatro, um chale de Cachemira, d'aquelles pelos quaes, infelizmente, tantas mulheres se trocam, lastimando não poderem fazer mais ainda.

A menina de Chamery era loira, qual madona de Raphael; a dama do landau era loira como a deusa Juno, de um loiro ardente, quasi vermelho, que parecia ter transportado o Estreito para surgir na nublada Escocia, e nas planicies da verdejante Irlanda.

Branca de Chamery era a belleza casta e pudica, na qual as vistas se firmam respeitosas. A dama do landau, pelo contrario, tinha a belleza arrajada, o olhar meio velado, e contudo reflecto de relampagos magneticos, que auctorias as homenagens.

Tinha vinte e cinco ou trinta annos; era um mysterio, mesmo á luz do sol. No momento em que o landau passou pela calesche, olhou a jovem desceradamente para a marquiza de Chamery e para sua filha.

As duas senhoras supportaram aquelle olhar, mas não lhe deram importancia. Foram andando, sem que nem as menos erguessem os olhos.

Deixem estar! murmurou a dama do landau, mordendo os labios; hei de obrigal-as a encerrar-me!

Quando o calesche e o landau passaram um pelo outro, houve dois moços caval-

leiros, que pararam quasi ao mesmo tempo.

Os dois cavalleiros iam pela avenida em direcções oppostas.

O primeiro fitava e cumprimentava a dama do landau, que ia tirando com extrema velocidade; pelos seus cavallos ingleses. O segundo olhava para o calesche, e fitava Branca Chamery.

O primeiro contentara-se com lavar as pontas dos dedos á aba do chapéu; o segundo fizera um cumprimento rangado.

Os dois mancebos que tinham parado pouco distante um do outro, olharam-se, e aboceram-se, e aproximaram-se, apenas o calesche se affastou.

— Pois é tu, Felben? exclamou o primeiro.

— Adeus, Roland... respondeu o segundo, que parecia um tanto contrariado por aquella encontro fortuito.

— Mas aqui! a quem elle chamára Roland, aproximou-se-lhe mais ainda, e perguntou-lhe:

— Vens do Bosque?

— Venho.

— E vens para casa?

— Não sei... Estou com desejo de dar mais uma volta pelas Campos Elyseos... Nota... disse Roland, sorrindo-se; a quem disse o primeiro.

(CONTINUA)

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital 15:000\$000 | Pecúlio 5 000\$000

— ASSEMBLEA GERAL —

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

— DIRECTORIA —

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

THEZOUREIRO — Commandador José Gervasio de A. Garcia

— COMMISSÃO FISCAL —

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio falecido um pecúlio de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagam 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Ministros pagos 165:635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commoços.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEZOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thezourero: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Dr. Victor de Q. e. e. da firma L. Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sortendo fica

Esta sociedade NAO TEM COMISSOES: os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 1 a 30 de cada mes, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com artigos do seu particular da Companhia. Para os fins o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde, de 4 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

L. JULIO DE MENEZES, agente geral.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBA DA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL